

22 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, DOMINGO, 07 DE AGOSTO DE 2022

Economia



VISTA DE VITÓRIA: correção abaixo da inflação sinaliza sucesso em negociações entre inquilinos e proprietários

Reajuste do aluguel abaixo da inflação

Vigente na maioria dos contratos, o IGP-M ficou abaixo do IPCA. Grande Vitória tem tido percentual ainda menor de correção

Gustavo Andrade

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conhecido como inflação do aluguel, ficou em 0,21%, no mês de junho, de acordo com dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). No mês anterior, o indicador tinha registrado alta de 0,59%.

Com o resultado, o índice passou a acumular alta de 8,39% no ano e de 10,08% em 12 meses, contra 10,70% em 12 meses até junho, se mantendo abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Am-

plado 15 (IPCA-15) - considerado uma prévia da inflação oficial do país.

De acordo com o vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado (Ademi-ES), Gilmar Custódio, na Grande Vitória, em cidades a exemplo de Vitória, Vila Velha e Serra, os proprietários têm aplicado percentuais menores do que o IGP-M, e esse dado favorece as negociações e renovações de contrato.

"Eles tem corrigido num percentual menor que o IGP-M. Abre mais uma possibilidade de novos contratos e negociação entre proprietários e inquilinos de imóveis. Os proprietários observam a adimplência na hora de negociar com o inquilino", afirma.

Segundo o advogado Alencar Ferrugini, presidente da Comissão Nacional de Direito Imobiliário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), os índices deram uma de-

sacelerada com o mercado voltando a se estabilizar após o longo período de pandemia. "Houve nos anos anteriores, uma inflação nos índices neste mercado de imóveis", destaca.

"Os proprietários demonstraram muita maturidade de negociação na pandemia. Facilitaram em muitas negociações de aluguel com descontos, parcelamentos. Nos surpreendeu o equilíbrio e o bom senso", diz Custódio.

Segundo os especialistas, o percentual mais próximo da realidade é o do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), mas que o índice é calculado somente em quatro capitais. O IVAR registrou 0,31% em junho, contra taxa de 0,59% registrada no mês anterior, segundo a FGV.

"O IVAR deveria ser ampliado as outras capitais e também poderia ser criado o índice para o setor comercial", destaca o vice-presidente da Ademi-ES.

SAIBA MAIS

Novo índice de grandes centros teve baixa

IGP-M

- > O Índice Geral de Preços - Mercado é um indicador do movimento de preços que cobre todo o processo produtivo, passando pelos preços de produtos intermediários até os de bens e serviços finais.
- > O Índice é conhecido como inflação do aluguel por ser o principal meio usado para reajustar de contratos do setor.
- > O IGP-M desacelerou a 0,21% em junho, após alta de 0,59% em junho. O levantamento tinha piso de 0,13% e teto de 0,75%.

- > O IGP-M é composto pela ponderação de três outros índices: Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice Nacional de Custo da Construção (INCC).
- > A INFLAÇÃO acumulada em 12 meses pelo IGP-M desacelerou de 10,70% para 10,08%, também abaixo da estimativa intermediária do mercado, de 10,18%. No ano até julho, o indicador acumula alta de 8,39%.

IVAR

- > O Índice de Variação de Aluguéis

- Residenciais (IVAR) mede a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais em quatro capitais brasileiros - Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.
- > O IVAR foi desenvolvido para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil.
- > O IVAR caiu 0,31% em junho, o que representa uma desaceleração em relação à taxa de 0,59% registrada no mês anterior.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas.